

Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 18, Ideias Desconhecidas, Parte 2

© 2025 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Payton em seu ensinamento sobre Tradução da Bíblia. Esta é a sessão 18, Ideias Desconhecidas, Parte 2.

Estamos retomando nossa discussão anterior sobre como traduzir ideias desconhecidas. Essas são coisas que ocorrem ou existem na Bíblia ou nas línguas bíblicas de grego, hebraico e aramaico, mas não existem na cultura ou no mundo ou na língua das pessoas para as quais estamos traduzindo, e então cobrimos diferentes tipos da última vez, e eu os encaminho para esse vídeo.

Estamos pegando isso e continuando com algumas outras ideias desconhecidas que são desafiadoras de traduzir. A primeira delas são os nomes bíblicos. Como você traduz esses nomes de pessoas ou lugares? Podem ser cidades, podem ser uma localização geográfica como o Mar Morto, o Mar da Galileia ou o Rio Jordão.

Como traduzimos? A maneira mais comum é porque esses são nomes específicos e exatos de pessoas e/ou lugares; geralmente não os traduzimos. Nós os transliteramos, ou seja, pegamos a palavra do idioma original e então apenas a expressamos e escrevemos usando os sons que estavam disponíveis no idioma que estamos traduzindo para o idioma de destino. Então, de certa forma, estamos apenas copiando o mundo todo.

Isso pode ser um desafio porque os nomes na Bíblia são frequentemente difíceis de pronunciar. Alguns deles são mais fáceis. Yesu é bem fácil.

Alguns desses nomes em Gênesis 12, 13, 14, particularmente 14, os nomes de todos aqueles reis, Quedorlaomer, e todas essas coisas. Sim, então como traduzimos? Como transliteramos? Então, o desafio é como refletir isso na língua-alvo. Então, tentamos usar os sons que estão disponíveis e que existem na língua-alvo.

E há sons na língua orma que não existem em inglês, e sons suaílis como esses não existem. Então, quando você pega uma palavra de orma para o inglês, esses sons se perdem, e então eles usam apenas o equivalente mais próximo da palavra orma. Então, que tal entrar em orma? Bem, você tem que eles não têm V. Então, a aproximação mais próxima de V é F. Certo? Ambos são feitos com lábios.

E então, eles vão pegar uma palavra, uma palavra suaíli, como vita, que significa guerra, e eles vão dizer vita. Certo, e eles não têm um Z. Então, a palavra zero, eles vão dizer zero. Eles simplesmente não têm.

Então, eles usam a coisa mais próxima ali. Então é o que está disponível e o que é próximo do som que a linguagem bíblica tinha. Ok, e aqui estão alguns exemplos.

E o mesmo processo que estamos descrevendo aqui também pode ser aplicado quando você pega uma palavra emprestada de uma língua para outra. Ok, então do grego para o inglês. A palavra grega apostolos .

Quantos de vocês dizem os 12 apóstolos ? Não muitos de nós. São os 12 apóstolos, certo? Como chegou a ser assim? Não sabemos, mas alguém transferiu. Basicamente, as letras são as mesmas, o mais próximo que pode ser.

Então apóstolo, e então como você pluraliza apóstolo? Você adiciona um S, assim como você faz com qualquer outra palavra, apóstolos. Enquanto em grego, eles dizem que apostolos é um. Apostoloi é plural.

Ótimo. E quanto a batidzo ? Batidzo de alguma forma saiu como batizado. Então ba , ba .

P se perdeu em algum lugar, ou P foi adicionado em algum lugar. Na verdade, é bap-tid -zo? Pode ser bap- tid -zo. Desculpe.

Então, deveria haver um P no lado grego. Mas o DZ, certo? Poderíamos dizer bap- tid -zo. Temos um D e temos um Z, mas por algum motivo, essas combinações juntas parecem não funcionar.

Então, eles tiraram a parte D e mantiveram o Z, e então você batizou. Certo. Inglês para suaíli.

Essa é interessante. Eles não têm grupos consonantais. Eles não têm duas consoantes juntas no começo de uma palavra ou no começo de uma sílaba.

Então, eles têm que adicionar uma vogal entre elas, e então de alguma forma as vogais são ajustadas. Em vez de l, então você tem E's. Então day, driver, dry.

Então, da-da, é como você obtém o DER, e então a vogal soa mais suave para eles dizerem day-ray- va , e eles não têm um som R. A maioria das línguas não tem R, como em um galo. Eles não têm.

Então, soa como um A. Mais ou menos como em Boston, eles dizem fah-da. Kah. Sim, embale o kai no quintal.

Certo. Então o R vai para ah. Ótimo.

Então, você tem day-ray- va. Hospital. Eles dizem ho- spi -ta-lee porque todo verbo, desculpe-me, todo substantivo termina em uma vogal.

Tem que terminar em algum tipo de vogal, então eles adicionam uma vogal no final para que se encaixe nos sons da língua. Certo, que tal algumas palavras da Bíblia, do inglês, na verdade, via grego, a propósito, para o suaíli? Então, você tem o nome Yesus . Temos Jesus, certo? E do grego, é ea-sus com uma letra I no começo, enquanto em hebraico, é ya .

É um Y real. Então yesus . Mas isso é realmente Yeshua. Então, essa é uma permutação da palavra Yeshua.

Então temos o J e o Y juntos. Como os alemães, eles dizem ya -ah, mas escrevem JA. Ok, então o Y está lá, mas eles o representam com a letra J. Não tenho certeza de como o resto da palavra Jesus surgiu do grego, e alemão e inglês são germânicos.

Então, de alguma forma, essa coisa germânica está acontecendo lá. Não sei bem por quê. Suaíli? Yesu.

Tão parecido com a forma grega, yesus . Eles apenas tiram o último S, e eles têm yesu . E em muitos lugares ao redor do mundo, eles dizem yesu .

Jerusalém. Então, a coisa do JY, ya , ru-sa-lem , e eles adicionam um U no final porque tem que terminar em uma vogal. Nazaré.

Então eles têm R's, eles só não têm R no começo, aquele som R. Parece um R espanhol, como em ara . Então na -za-re- ti .

Então o TH cai e se torna apenas um T. Então ainda é o T. TH é fechado na boca. Nazareth- ti . E novamente, adicionamos um I no final.

Esses são alguns dos processos de busca por maneiras de escrever em outra língua. Qual é o som equivalente mais próximo daquele que está no alvo na língua de origem? Som ou sons. Certo.

Então esse é o primeiro passo que precisa ser feito porque essas, como eu disse, são pessoas e lugares históricos específicos, e nós não traduzimos isso. Nós transliteramos. No entanto, às vezes essas pessoas e esses lugares por si só não fazem sentido algum.

Então, a tribo de Judá. Então, Judá é o nome de uma pessoa? Ou é o nome de uma tribo? E a resposta é sim. São ambos.

Certo. Um tipo de geografia. Então , se você diz Galileia, esse é o nome do lago ou da região? São os dois.

O nome do lago veio da região. Então, é uma cidade? É uma região? Temos a tribo de Judá, e temos a região da Judeia. Certo.

Então, precisamos de algum tipo de ponte para dar uma pista às pessoas sobre que tipo de coisa esse substantivo abstrato representa. Certo, então, depois de transliterarmos, podemos construir uma ponte adicionando uma palavra correspondente com o substantivo próprio para que a pessoa que está lendo entenda o que é essa referência. Então, Marcos 1 10.

Sem as letras pretas, soa assim. Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré, na Galileia, e foi batizado por João no Jordão. Certo.

Construindo uma ponte, dizemos a cidade de Nazaré, região da Galileia, ou a região da Galileia, batizada por João no Rio Jordão, ou o Rio Jordão. Estamos adicionando informações ao texto? Não, elas estão lá. Elas já estão lá.

Essas são coisas reais e lugares reais. E tudo o que estamos fazendo é construir essa ponte. Vamos olhar para outro verso.

Este é um pouco mais complexo. Ai de você. Isto é de Mateus 11:21.

Jesus está amaldiçoando esses nomes. Ai de ti, Corazim. Ai de ti, Betsaida.

Tiro e Sidom tivessem ocorrido os milagres que em vocês ocorreram, elas teriam se arrependido há muito tempo. Então, antes de tudo, perguntamos: o que é Corazim? É o nome de um lugar. É uma cidade.

Betsaida é aquela cidadezinha nos arredores de Jerusalém. Tiro e Sidom são cidades no que é hoje, eu acredito, o Líbano. Mas há um problema.

Na verdade, isso é personificação. Jesus está amaldiçoando as cidades? Não. Porque ele disse que elas teriam se arrependido.

Quem teria se arrependido? Novamente, essas são as lacunas de informação que temos que descobrir antes de podermos comunicá-las. Bem, Corazim, além de ser personificação, também é a representação parte-todo da qual falamos, que representa outra coisa, não ela mesma. É uma metonímia, ok? Representa as pessoas que vivem em Corazim e as pessoas que vivem em Betsaida.

Então você tem que dizer, pessoal, vocês da cidade de Corazim, vocês da cidade de Betsaida, se milagres que ocorreram em vocês tivessem ocorrido em Tiro , na cidade

de Tiro , ou entre o povo de Tiro e entre o povo de Sidom, e vocês podem julgar onde vocês querem adicionar pessoas da cidade de, pessoas da cidade de, pessoas das cidades de Tiro e Sidom seria um caminho mais curto. Eles que, aquelas pessoas que vivem em Tiro e Sidom teriam acreditado muito antes. Teria levado menos tempo para eles acreditarem do que você levou para acreditar.

Isso é muito complexo. E então, traduzimos os nomes, mas também traduzimos a associação, a figura de linguagem que obtemos, e a informação implícita que obtemos é que essas são cidades, e adicionamos isso em algum lugar no texto para que a coisa toda seja aí de vocês, pessoas da cidade de Corazim, etc. Temos que fazer isso para que fique mais claro .

Lembre-se do que dissemos: Nosso objetivo é a comunicação eficaz. E se há uma maneira de remover os obstáculos, então vamos removê-los. E este é um desses obstáculos que somos capazes de remover.

E não é, por assim dizer, adulterar o texto. Não está diminuindo a precisão do texto. Na verdade, está tornando-o ainda mais preciso porque está se comunicando mais claramente.

Quando não comunica nada a alguém, essa é a última opção. Se não temos outras opções, então traduzimos literalmente e deixamos para lá. Mas se há uma maneira de fazer isso, então vamos fazer.

Novamente, não queremos colocar um fardo indevido no leitor para que ele leia e não consiga entender o que o texto está dizendo. O que ele faria? Ele desistiria. Ele desistiria.

E não queremos isso. Queremos que eles se envolvam com as escrituras, e queremos que sejam todas essas coisas que dizemos. Ok, além dos nomes bíblicos, outro é pesos e medidas.

E depende do peso. Depende da medida de quais opções temos. E essas são sugestões.

Não são duras e rápidas. Você fará isso dessa maneira. Certo.

Então, temos que olhar qual é a medida, qual é a quantidade que a Bíblia menciona e a que isso é equivalente no mundo de hoje. E podemos usar dicionários bíblicos. Podemos usar outros recursos, comentários e notas de tradução. Às vezes, você verá que uma referência dirá, oh, um côvado tem 18 polegadas.

Outro dirá, bem, um côvado tem 20 polegadas. Outro dirá que um côvado tem entre 18 e 24 polegadas. Então, você nem sempre vai obter uma resposta direta.

Então, por exemplo, côvado, siclo, sopro de mão, braça, às vezes medida, às vezes nada, como em Rute capítulo 3 quando ela passou a noite na eira de Boaz, e então ele lhe dá um pouco de grão, e diz que ele lhe deu três de trigo. Não diz realmente medida. Não diz que não há substantivo ali.

São apenas três. E então, temos que adivinhar, ok, qual é a quantidade? Ok.

Então, a primeira coisa é, qual é a palavra? Qual é a maneira de medir ou a medição? E então qual é a quantidade? Então, uma vez que tenhamos essa quantidade, podemos usar um termo na língua-alvo que dê uma aproximação próxima da mesma quantidade. E se você tem uma palavra como shekel, ou digamos denarius, denarius é provavelmente mais comum do que shekel, então você provavelmente vai usá-la da mesma forma todas as vezes. Você não a usaria de uma forma em um livro e de uma forma de uma forma diferente em um livro diferente.

Certo, vamos dar uma olhada em alguns exemplos. Gênesis 6:15, o comprimento da arca é de 300 côvados; sua largura é de 50 côvados, e sua altura é de 30 côvados. Novamente, quanto tempo é um côvado? Então você obtém algumas traduções que usam pés, e algumas usam jardas. Uma é como 450 pés por todas essas outras, e elas começam com o comprimento de um côvado.

Então, se são 300 côvados, e um côvado é 18 polegadas, que é 1,5 pés, 300 vezes 1,5 é 450, então é daí que eles tiraram. Então, o comprimento aproximado é cerca de 450 pés, e então a largura e a altura são as seguintes. Certo.

O Orma na verdade tem uma palavra que corresponde exatamente a um côvado. Um côvado é o comprimento do braço de uma pessoa do cotovelo até a ponta dos dedos. E os Ormas, quando medem algo como, vou te dar esse pedaço de pano, e vou cortá-lo e vender a parte que você está comprando.

E eles vão assim, esse é um, assim, esse é dois, assim, esse é três. Eu os vi fazer isso. Já está lá, e está muito perto.

Não precisamos quantificar o tamanho exato do braço do homem, ou, você sabe, porque os braços variam, pessoas diferentes têm braços mais longos e mais curtos. Mas isso dá uma aproximação muito boa do que o texto bíblico diz. Em outras palavras, dun-dun.

Então, tem 300 dun-dun de comprimento, 50 dun-dun de largura e 30 dun-dun de altura. Em outras palavras, do chão para cima. Tudo bem.

Outra. Estou falando de Hagar e de ser levada embora com seu filho Ismael. E ela foi e sentou-se, em frente a ele, a cerca de um tiro de arco de distância.

Desculpe, o que é um tiro de arco? Certo, quão longe uma pessoa pode atirar com um arco? Agora, esses não são os arcos compostos superpoderosos que você encontra em lojas de artigos esportivos. Provavelmente é apenas um arco e flecha comuns com um galho, e então... Então, digamos, para fins de clareza, que são cerca de 50 jardas. E então, como você comunica 50 jardas em uma língua como Orma? Bem, uma jarda é equivalente a quão longe você pode dar um passo.

Certo, então são cerca de três pés ou três pés a mais. Os Ormas são pessoas altas, então seus passos são um pouco mais longos que os meus. Eles realmente têm uma palavra para passo, e esse passo é taraku .

E então eles usam a palavra taraku , e nós usamos isso em Gênesis. Ela foi 50 taraku longe do menino. Isso funciona? Sim, funciona muito bem.

Então, estamos usando uma palavra Orma que é uma aproximação próxima, e ela se encaixa, é compreensível, e então eles podem imaginar em suas mentes, ok, se eu estiver andando 50 jardas, eu estaria bem lá. Ok, essa é a distância que ela estava do filho. Ok.

João 2.6 Agora, havia seis talhas de pedra contendo, aqui estamos, duas ou três medidas. Uma medida de líquido é diferente de uma medida de seco? Sim, provavelmente. Elas podem ser próximas, mas tudo bem.

Nossa pesquisa bíblica nos diz que uma medida de líquido é aproximadamente 10 galões. Então, você lê em algumas traduções que era de 20 a 30 galões. Isso é perto o suficiente? Claro.

É exato? Não, mas não precisa ser. Porque estamos tentando pintar um quadro mental. Estamos tentando dar a ideia de que isso é sobre quanto líquido havia nesses potes de água.

Ok, um Orma. Eles têm a palavra debe . Debe é um recipiente de água.

Nós diríamos, em inglês, um jerry can. Essa não é uma palavra comum a todos na América, mas é um recipiente de água, e você pode comprar jerry cans na loja. E então um jerry can, vamos chamar de cinco galões, ok? E se uma medida é 10 galões, quantos jerry cans são? Dois, certo? Então, seriam quatro a seis debe ou quatro a seis jerry cans.

E assim, elas podem imaginar porque todos os dias, as senhoras vão ao poço com suas dívidas, enchem-no de água, colocam-no na cabeça e voltam para casa com ele. De manhã, elas vão buscar água com as outras senhoras. À noite, elas vão buscar água com as outras senhoras.

E então, um debe é uma coisa regular que todo mundo sabe. Provavelmente desde que as crianças são bem pequenas elas sabem aproximadamente a quantidade de um debe , ok? Então , nesse sentido, usar a palavra debe nos dá uma aproximação muito boa da quantidade de líquido, da quantidade de água que eles colocam nesses potes. Ok.

Para traduzir pesos, quilogramas são provavelmente uma das medidas mais universais ao redor do mundo. Acho que todo mundo aqui na América, e até mesmo algumas vezes aqui na América, usa quilos. Falamos sobre quilos disto e quilos daquilo.

Disseram que você recebe 20 quilos no avião para suas malas. Tecnicamente falando, um quilograma é uma unidade de massa, não uma unidade de peso. Mas não vamos entrar em detalhes se não for preciso.

Então, para traduzir o peso, uma das escolhas é traduzir usando quilogramas. Ok, John 1939, Nicodemus comprou especiarias para embalsamar Jesus, pesando 100 litros. Quase soa como a palavra litro, mas não é exatamente.

E uma litra, de acordo com os recursos bíblicos, é 325 gramas. E então cem delas seriam 32,5 quilos. Isso é muita especiaria.

Isso é como uma mala muito pesada cheia de especiarias. Então podemos dizer que Nicodemos comprou especiarias pesando 32 quilos — distâncias por estrada.

Este é um truque aqui. E eles podem ter dificuldade em refletir na língua-alvo a distância que é retratada na Bíblia. Então, se eles estão acostumados com quilômetros e pensando em quilômetros, então você pode usar quilômetros.

Essa é provavelmente a maneira mais direta de converter a distância bíblica para um uso moderno hoje. No entanto, nem todas as culturas pensam em quilômetros. Porque talvez elas não dirijam.

Eu estava falando com um homem nesta cidade na Tanzânia onde morávamos, e eu disse, então onde você mora? Ele disse que eu moro fora da cidade. E eu disse, bem, quão longe é? E ele disse, oh, cerca de 40 centavos. Desculpe, o quê? Bem, ele não tem carro, então ele tem que pegar transporte público.

E cada distância de 1 a 5 quilômetros custaria 10 centavos, ou então 5 a 15 custariam outros 10 centavos ou o que quer que fosse. Eles têm tudo planejado em suas mentes. Todo mundo sabe quem anda nesses veículos públicos.

E então, eles podem te dizer que eu moro a 40 centavos de distância. Eles estão dizendo que eu moro o equivalente ao que custaria para ir neste táxi de mato daqui até lá. Então, essa comunicação, para mim, não significou absolutamente nada.

Eu não tinha noção. Se eles são uma sociedade de pedestres como o povo Orma, estamos no mato. Não há veículos.

Eu era o único veículo na cidade. E eles andam por todo lugar. Então, eles são uma sociedade de pedestres.

Como você comunica o conceito de sociedade de pedestres? Ou para essa sociedade, essas distâncias bíblicas? Você pode dizer, oh, são tantos minutos de distância. Bem, o problema é que quando chegamos lá, ninguém tinha observado. E eles não pensaram em minutos.

Como se eu estivesse em Nairóbi e meu amigo dissesse, bem, quão longe sua vila fica daqui? Eu diria que são 12 horas de carro. Ok, então eles têm um conceito. Eles dirigem no mato.

Eu dirijo no mato. Eles têm um conceito de horas. Quando você trabalha com pessoas que não têm relógios, então elas não têm isso à disposição para dizer, oh, é uma caminhada de 10 minutos, ou é uma caminhada de duas horas, ou é uma caminhada de um dia inteiro.

Então, o que você faz? Certo, Ato 1:12 é uma caminhada de sábado. Então, nos disseram que é uma distância de 2000 côvados.

Não sei por que eles mediram algo linear ao longo do chão em côvados, mas é assim. Certo, um côvado novamente é 1,5 pés. Então, dois côvados são três pés.

Novamente, três pés é aproximadamente uma jarda. Então, isso seria um passo, seriam dois côvados. Então, 2.000 côvados, você divide isso por dois, você obtém 1.000 passos.

E então, em Orma, diríamos cerca de 1.000 taraku , que é a mesma palavra que usamos antes. Então, aquele é um melhor comunicador que anda mil passos para longe de casa e não consegue ir além disso. Então, eles sempre se mantiveram dentro dessa distância.

Eu não falei sobre medir coisas pequenas, mas há uma maneira de fazer isso. Novamente, você está tentando usar formas culturalmente comuns de medir coisas. Assim como eu disse, eles têm o dundun onde medem algo assim.

Eles também têm, se você tem algo que tem um pé de comprimento ou menos, eles medem daqui até aqui e eles vão assim, um, dois. Então, eles vão dizer que é uma ou duas ou três mãos. Outra coisa é o que a cultura usa quando eles não têm o mesmo, como uma fita métrica.

Eles não pensam em pés. Eles não pensam em polegadas. Na língua Bungu, na Tanzânia, eles são pescadores.

E então, temos a palavra braças na Bíblia. Quantas braças tinha a água? Quão profunda era a água? Quantas braças de profundidade tinha a água? E você sabe que em Paulo, quando ele naufragou, eles fizeram sondagens, e eles perceberam que a distância era de tantas braças. E então, eu perguntei a esse cara, então quando vocês medem a profundidade, qual escala vocês usam? Ele disse, bem, você diz pessoas.

Desculpe, volte aqui? O que você quer dizer? E ele disse, bem, essa é uma pessoa daqui, da ponta deste dedo até a ponta deste dedo é sua envergadura. E então o que eles fazem é pegar uma corda, certo, e dizer uma pessoa, duas pessoas, três pessoas pesadas com uma pedra. Eles jogam lá.

E quantas pessoas de profundidade tem a água? Fascinante. Pessoas, seres humanos, são tão inteligentes e criativos. Usamos o que está à nossa disposição para gerenciar, lidar e interagir com nosso mundo.

Então, tentamos usar essas coisas. E, novamente, toda a coisa de distâncias curtas, coisas para as quais você não tem uma fita métrica. Você sabia que com cavalos, a expressão é quantas mãos de altura tem o cavalo? Por que dizemos mãos? Bem, se você acha que está no Velho Oeste, ninguém tem fita métrica.

Vamos lá. Certo? E então você coloca sua mão em volta da perna do cavalo. Este é o, digamos, este é o casco, e esta é uma mão, e então esta é outra mão, e esta é outra mão, e esta é outra mão.

Então, uma mão é a largura da mão de uma pessoa. Agora, eles sempre medem o cavalo apenas até o ombro, nunca até a cabeça. Por quê? Porque quando você sobe no cavalo assim, você para bem ali.

Não dá para ir mais longe do que isso. Certo? Mas eles não sobem na lateral do cavalo assim. Eles só dizem que esse cavalo tem 16 mãos de altura ou 14 mãos de altura.

Então, ainda fazemos a mesma coisa, ou costumávamos fazer, e eles ainda falam sobre alturas de cavalos estarem em mãos. Então, usaremos o que é comum na cultura para medir o item sobre o qual estamos falando e tentar obter uma aproximação. Novamente, não precisamos ser exatos.

Nenhum de nós sabe realmente por quanto tempo os côvados eram ou os shekels eram dinheiro. A dificuldade em traduzir dinheiro é que assim que você escolhe uma moeda específica, essa moeda será precisa por um período de tempo, mas depois de um tempo, ela começa a perder seu valor. Quando eu era criança, eu tinha muito mais negócios de cortar grama, então eu ia e comprava uma lata de gasolina no posto de gasolina, e era 25 centavos ou 35 centavos ou 40 centavos ou 50 centavos.

Então, se eu dissesse, sim, eu te dou 50 centavos por um galão de gasolina, é tipo, sim, mas você está bem abaixo, cara. Você precisa multiplicar isso por quanto? Quantos? Seis? Sim, a gasolina na Califórnia custa mais de quatro dólares o galão. No Texas, custa cerca de US\$ 2,50. Ok, então se dissermos galões para dólares, a quantidade de galões permanecerá a mesma, mas o valor dos dólares mudará.

Então, o que você faz com isso? Então, depois de cinco anos ou mais, qualquer moeda que você usar será diferente, e então você não terá uma representação precisa. O desafio é como representar esse valor relativo usando algum tipo de métrica, algum tipo de escala de medição que deve permanecer constante por vários anos. Então, novamente, determinamos o valor dessa moeda em particular, e quanto é hoje em dólares? Ou se eu estivesse no México, eu diria, quanto é em pesos? No Quênia, eu diria, quanto é em xelins? E então você pode extrapolar a equivalência do que era na Bíblia, e assim você tem uma ideia da moeda de hoje.

Mas, novamente, dissemos que não podemos usar dólares, pesos e xelins porque eles mudarão. Então, você seleciona algum tipo de referência cultural conhecida que dará uma quantia aproximada ao valor bíblico. Como o quê, por exemplo? Bem, é realmente difícil chegar a uma quantia, particularmente quantias que são muito, muito grandes e quantias que são muito pequenas, como o óbolo da viúva.

Quantos de nós já usamos a palavra mite como uma forma de moeda? Não muitos de nós. Ou um farthing. Ou um pence.

Quero dizer libras. Não sabemos o que são essas coisas. Mesmo que você não consiga comprar nada com centavos hoje em dia, você pode dizer que aquela coisa vale cinco centavos ou dois centavos.

Ou essa pessoa contribuiu com três centavos para a oferta. Sabemos que é uma quantia incrivelmente pequena de dinheiro. E provavelmente, enquanto ainda tivermos moedas de um centavo, ainda funcionará para nós.

Quais são as moedas que eles têm em sua cultura que podem ser equivalentes a uma quantia muito, muito pequena? Em suaíli, eles têm a decomposição de um xelim. Um xelim é o principal. E então você tem coisas menores que se decompõem de xelins.

E ndururu é 1 20º de um xelim. E um xelim vale 25 centavos. Então não é muito.

Eles ainda usam isso hoje em dia? Se você disser, estou totalmente quebrado . Eu nem tenho ndururu . As pessoas dizem, ok, eu entendo.

Sabe, eu nem tenho. E então diríamos, eu nem tenho dois níqueis para esfregar juntos. Ok, então o óbolo da viúva, o que ela contribuiu, ela contribuiu com dois centavos ou o que for.

Quantidades muito grandes. 10.000 talentos. Ok, chegaremos lá.

Mas esse é o desafio que enfrentamos. Tudo bem. Uma opção que pode funcionar em muitos, muitos lugares é o salário de um dia.

Muitas culturas têm esse conceito de que se alguém vem e faz algum trabalho para você em sua casa, e trabalha basicamente o dia todo, quer conte horas ou não, começa de manhã, vai para casa à tarde, você pode dar a ele uma quantia definida. Aqui no Texas, US\$ 10 por hora, aproximadamente. Oito horas, 80 dólares por dia.

Mas não precisamos dizer \$80 por dia. Dizemos apenas um salário diário. E esse é um salário diário para um trabalhador temporário e casual.

Certo, então você usa isso como sua escala para calcular a equivalência à quantia bíblica. Exemplos. A propósito, só como uma observação, muitas dessas quantias monetárias também são pesos.

Então, quando você tem um shekel de templo, eles têm uma balança que tem lados que sobem e descem em ambos os lados. Eles colocam a quantia padrão de um lado, e então pesam coisas contra ela do outro lado. Então, se este é o lado com o shekel, então este é o shekel, e então você tem que pagar o equivalente a isso até que se iguale, e você pagou um shekel.

Mina, Becca, Gara e Talent eram todos algum tipo de objeto físico que era pesado, e esse era o padrão. Certo. Um exemplo é de Mateus 18:24, o servo implacável na parábola.

Podemos ser um pouco mais relaxados com parábolas porque parábolas são ilustrativas de qualquer maneira. Então, ele devia ao seu mestre 10.000 talentos. Quanto é um talento? Um talento é o equivalente a 6.000 denários.

Denário é um dia de trabalho. Então, isso é o equivalente a 6.000 dias úteis. Certo? Então isso é para um talento.

E quanto a 10.000 talentos? Isso é o equivalente a 150 anos. Não podemos nem pensar tão alto. Ou é aproximadamente equivalente a 60 milhões de dólares.

Certo, então, mesmo que eu tenha dito antes que pode não ser uma boa ideia usar dólares e centavos, se você dissesse a alguém que ele devia 60 milhões de dólares ao seu mestre, não precisa ser exato. Nós entendemos. Essa é uma quantia enorme de dinheiro que ninguém jamais poderia pagar.

Então, ele realmente passa a mensagem. Nessas parábolas, nesse exagero hiperbólico, hipérbole, 60 milhões de dólares provavelmente funcionariam. Provavelmente soaria melhor para mim, de qualquer forma, como um falante de inglês, se eu ouvisse isso do que 150.000 anos de salários.

Sim, e nós entendemos o ponto. Tudo bem. Então, ele devia ao seu mestre 60 milhões de dólares.

A outra pessoa que devia àquela pessoa que foi perdoada devia 100 denários. Novamente, um denário é um salário diário. E então 100 denários são 100 dias, o que é cerca de um mês, cerca de três meses.

Três, um pouco mais de três meses. Então, seria um bom equivalente dizer que ele devia a ele três meses de salário. Ou o que você poderia ganhar em três meses.

Ok, conclusão. Então, o objetivo de traduzir esses pesos e medidas e dinheiro é usar esses termos que são familiares às pessoas para que elas possam visualizar e retratar em suas mentes as quantias mencionadas na Bíblia. Não é crítico ser exato ou preciso, mas se for próximo, ainda funciona.

Isso lhes dá a ideia. E se for muito, muito difícil de comunicar, ou se você quiser usar uma palavra específica, mas não quiser explicá-la de forma longa toda vez que tiver que usá-la na Bíblia? Então, talento.

E então você vai, e são quantas centenas de anos ou algo assim. Certo. É aqui que a informação paratextual que temos disponível para nós é colocada em uma nota de rodapé.

Explique no glossário. Mencione na nota de rodapé e diga, diga para alguém olhar no glossário. Quanto é um talento? Um talento é tanto.

Então, você pode até fazer uma referência aos versículos que mencionam talentos. Então, os servos que receberam dez talentos, cinco talentos, um talento, você pode dizer, isso é mais ou menos quanto era. Então, usar as informações paratextuais sobre as quais falamos realmente ajudará o texto em si a permanecer curto e conciso sem sobrecarregá-lo com muita explicação extra, enquanto ao mesmo tempo

comunica suficientemente bem para que essas lacunas na comunicação sejam suficientemente preenchidas e as pessoas tenham esse acesso a essas informações.

Este é o Dr. George Payton em seu ensinamento sobre Tradução da Bíblia. Esta é a sessão 18, Ideias Desconhecidas, Parte 2.